

Autor românico Mircea Crtrescu e tradutor americano Sean Cotter ganham prêmio literário Dublin de €100.000

O autor românico Mircea Crtrescu e o tradutor americano Sean Cotter ganharam o prêmio literário Dublin de €100.000 pela novela Solenoid.

"Por vezes selvagemmente inventivo, filosófico e lírico, com passagens de grande beleza, Solenoid é a obra de um escritor europeu importante que ainda é relativamente pouco conhecido pelos leitores de língua inglesa", disseram os jurados.

"A tradução do livro de Cotter da novela visa mudar essa situação, capturando a precisão lírica do original, abrindo assim o trabalho de Crtrescu a um leitorado inteiramente novo."

Solenoid foi anunciado como o vencedor do título no Festival Internacional de Literatura de Dublin na quinta-feira. Crtrescu recebeu €75.000, enquanto Cotter recebeu €25.000.

"Ganhar o Prêmio Literário Dublin é uma das realizações mais significativas toda a minha carreira literária e uma grande honra para mim", disse Crtrescu.

Definido Bucareste nos finais dos anos 1970 e início dos anos 1980, Solenoid começa com as reflexões diárias de um professor e expande-se uma conta existencialista e surrealista da jornada do narrador através de diferentes dimensões.

O prêmio "reconhece os tradutores ao lado dos autores, uma escolha tão incomum quanto necessária", disse Cotter. "Estou honrado por ser reconhecido ao lado de um autor tão grande quanto Mircea, de uma literatura tão grande quanto a romena, e tenho no meu coração a comunidade de tradutores romanos, todos aqueles que traduzem as literaturas menores do mundo, todos aqueles que traduzem."

Outros livros concorrentes ao prêmio foram Old God's Time de Sebastian Barry, Haven de Emma Donoghue, If I Survive You de Jonathan Escoffery, The Sleeping Car Porter de Suzette Mayr e Praiseworthy de Alexis Wright.

O prêmio, patrocinado pelo Conselho da Cidade de Dublin, está aberto a romances publicados em inglês ou traduzidos para o inglês. Solenoid é o primeiro romance traduzido do romeno a ganhar o prêmio desde sua criação em 1996.

Os livros são indicados por bibliotecas públicas todo o mundo – este ano, a lista longa de 70 títulos foi indicada por 80 bibliotecas de 35 países. Solenoid foi indicado pela biblioteca Octavian Goga Cluj-Napoca, Romênia.

Este ano, o painel de julgamento foi presidido pelo professor Chris Morash, da Trinity College Dublin, e contou com a poeta e tradutora Ingunn Snædal, a escritora Irenosen Okojie, o escritor e tradutor Anton Hur, o professor Daniel Medin, da American University of Paris, e a associada professora Lucy Collins, da University College Dublin.

Na quarta-feira, a Pushkin Press adquiriu os direitos de publicar Solenoid no Reino Unido e na Irlanda da editora americana Deep Vellum. A Pushkin publicará uma edição de capa mole do romance em 6 de junho.

Anteriores vencedores do prêmio incluem Colm Tóibín, Valeria Luiselli, Anna Burns e Jim Crace. Em 2024, Katja Oskamp e o tradutor Jo Heinrich ganharam o prêmio pelo romance Marzahn, Mon Amour.

Investigação do The Washington Post vincula editor futuro do jornal a suposto "roubador" de registros particulares

O The Washington Post publicou uma investigação que acusa o próprio futuro editor do jornal de ter utilizado o trabalho de um suposto "blagger" que admitiu roubar registros particulares.

Sob o título "Editor empossado do The Washington Post ligado a suposto 'ladrão' que alegou ter participado de sua reportagem", o jornal alegou que Robert Winnett utilizou material de um auto-descrito "blagger", John Ford, enquanto trabalhava como jornalista no Sunday Times durante a década de 2000.

Winnett, que atualmente dirige a sala de redação do Daily Telegraph, deve se tornar o editor do Washington Post no outono.

Se o jornalista britânico assumir o cargo, herdará uma publicação crise, preenchida com jornalistas que estão escavando o registro de Winnett como repórter.

Exemplos de histórias exclusivas

A investigação do Washington Post de quase 3.000 palavras confia fortemente uma entrevista de 2024 com o Ford publicada pelo Guardian, na qual o ex-ator forneceu vários exemplos de seu extenso trabalho como "blagger" para o Sunday Times.

A saída dos EUA ligou explicitamente algumas dessas amostras ao Winnett, que trabalhou no domingo saída durante a década de 2000 antes de se mudar para o Telegraph.

Ele sugere histórias exclusivas do Winnett sobre uma tentativa de aquisição do Leeds United, as finanças de Tony Blair e a lista de clientes de um novo modelo Mercedes-Benz estarão todas conectadas ao trabalho de Ford.

Blagging contra a lei

Ford se descreveu como um "ladrão comum" que era mestre na imitação e colocava acentos para falar bancos entregar informações. Embora o blagging seja contra a lei, às vezes pode ser legalmente justificado se houver um interesse público na informação que é revelada.

Ele se especializou blagging registros financeiros e telefônicos, mas também se envolveu trabalhos sujos nome do Sunday Times. Durante os primeiros anos de 2000, ele vasculhava os lixos de figuras do Novo Trabalho enquanto procurava histórias, com o lixo de Alastair Campbell sendo uma fonte particularmente boa de histórias.

Ele trabalhou para o jornal por muitos anos antes de aceitar um aviso de conduta policial por uma tentativa mal-sucedida 2010 de blagar uma cópia antecipada da autobiografia de Tony Blair do editor do livro. Ele recebeu £2,100 do Sunday Times pelo fracassado blag, mas seu trabalho para o jornal secou após a prisão, que ocorreu meio a um crescente escrutínio das artes escuras do jornalismo britânico.

De acordo com o Post, quando Ford foi preso, ele se virou para seu antigo colega Winnett por ajuda. O jornalista supostamente ajudou a encontrar um advogado, obteve um telefone não rastreável para comunicações futuras "e garantiu a Ford que a 'notável omertà' do jornalismo britânico garantiria que seus esforços clandestinos nunca seriam descobertos".

O Washington Post, propriedade do fundador do Amazon, Jeff Bezos, encontra-se crise desde a nomeação do ano passado de um novo diretor-gerente, Will Lewis.

Lewis, um ex-editor do Daily Telegraph, foi incumbido de reverter a sorte do jornal e melhorar sua posição financeira após anos de pesadas perdas. Sua chegada, no entanto, provocou nova atenção sobre seus antigos vínculos com o escândalo de interceptação de telefones da News UK.

Nas últimas semanas, Lewis tem sido acusado de tentar matar histórias de sua saída sobre seus vínculos com o escândalo de interceptação de telefones, o que contribuiu para a saída da ex-editora Sally Buzbee. Um porta-voz de Lewis nega que o editor tenha pressionado sua publicadora.

Lewis agora incumbiu Winnett, um ex-colega, de liderar a sala de redação dos EUA. A dupla trabalhou juntos no escândalo dos gastos dos MPs de 2009, que dominou as manchetes por semanas após o Telegraph pagar £110,000 por um disco roubado com dados de gastos de políticos. A decisão de pagar por informações levantou sobranceiras nos EUA, onde comprar histórias é contra as normas jornalísticas.

Lewis tem sido duro sobre o estado atual do Washington Post. De acordo com a Vanity Fair, ele recentemente disse aos jornalistas do jornal: "Estamos perdendo grandes quantias de dinheiro. Sua audiência foi reduzida à metade anos recentes. As pessoas não estão lendo seu conteúdo. Não posso mais encobrir isso. Portanto, tive que tomar ação decisiva e urgente para colocar-nos um caminho diferente, recrutando talentos que trabalhei que são os melhores do melhor".

A News UK disse: "O Sunday Times tem um forte histórico de jornalismo investigativo ao longo de décadas e empregou muitos contribuidores e pesquisadores para trabalhar histórias, ou partes delas. O jornal rejeita fortemente a alegação de que ele manteve ou comissionou qualquer indivíduo para atuar ilegalmente.

"Algumas alegações relacionadas ao trabalho de pesquisa de John Ford foram levantadas anteriormente e não podemos comentar os detalhes específicos dessas novas alegações, que datam de antes de 2011."

Winnett não respondeu ao pedido de comentários do Washington Post. O Guardian se aproximou dele e de seu empregador, o Daily Telegraph, para comentários.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: slot gold digger

Palavras-chave: **slot gold digger - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-03